

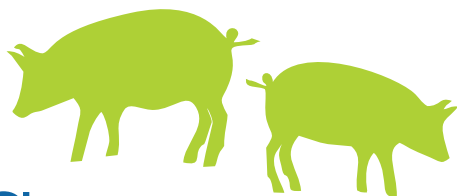


Pamplona

POLÍTICA DE BEM-ESTAR ANIMAL DA PAMPLONA

A **Pamplona Alimentos S/A**, atenta ao mercado e atualizada sobre as tendências setoriais, que indicam desafios compreendendo o **bem-estar animal**, a saudabilidade dos produtos, a segurança alimentar e as práticas **sustentáveis** de produção, entre outros. Nesse sentido, busca antecipar-se as necessidades sociais e mercadológicas estabelecendo **padrões** de gestão e produção que superam as **exigências legais**.

Qualidade,
respeito
e segurança



POLÍTICA DE BEM-ESTAR ANIMAL DA PAMPLONA

A partir disso, a Pamplona Alimentos S/A comunica ao mercado a sua Política de Bem-Estar Animal, estabelecendo as diretrizes que orientam as suas condutas neste tema de alta relevância.

A empresa adota a definição da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), que descreve bem-estar animal como:

“A forma como esse animal está lidando com o seu entorno. Um animal está em boas condições de bem-estar se estiver saudável, confortável, bem alimentado, seguro, em condições de expressar suas formas inatas de comportamento e se não estiver sofrendo dores, medo ou angústia. O conceito de bem-estar animal se refere ao estado do próprio animal”.

A Pamplona Alimentos S/A considera na sua política toda a cadeia produtiva, envolvendo os elos de produção em suas granjas próprias e da integração, a etapa de transporte das diferentes categorias de suínos e do abate humanitário em suas indústrias de Rio do Sul e Presidente Getúlio. A Companhia prioriza a aquisição de animais para fabricação de produtos com a marca própria de fornecedores que estejam comprometidos com os mesmos princípios.

A empresa desenvolveu um **Programa Bem-Estar de Suínos** baseado em Indicadores denominado **“Programa Bem-Estar Animal da Pamplona”**, fundamentado nas mais recentes pesquisas científicas e adaptado ao seu contexto, aliado a um modelo de gestão que permeia todas as **operações da granja e proporciona uma melhoria da qualidade da carne**. Desta forma, mensuramos o bem-estar animal por meio de **protocolos de avaliação** e assim incrementamos permanentemente as práticas utilizadas.

A empresa estruturou suas ações neste tema por meio de um Comitê Permanente de Bem-Estar Animal com membros dos diferentes segmentos da Companhia que se reúnem regularmente para avaliar os resultados dos projetos de melhoria e priorizar as ações.

POLÍTICA DE BEM-ESTAR ANIMAL DA PAMPLONA

As equipes de fomento, logística e indústria são formadas por profissionais especializados em implementar e manter procedimentos que assegurem as melhores práticas de manejo em todas as etapas da operação garantindo a rastreabilidade do produto.

A empresa possui um moderno sistema de gestão operacional em tempo real que facilita a rápida tomada de decisão com base em indicadores, garantindo o suprimento dos insumos necessários para produção e a qualidade de vida dos seus plantéis.

Os colaboradores são treinados e os atos de abuso ou outras práticas que caracterizam maus tratos não são tolerados. A empresa adota os Princípios dos 3Rs (Reposição, Redução e Refinamento) em suas práticas com os leitões recém-nascidos e nas atividades de pesquisa realizadas em suas granjas experimentais e indústrias.

As estruturas físicas projetadas e mantidas e as tecnologias dedicadas a produção, contemplam as necessidades fisiológicas e com-

portamentais das diferentes faixas etárias dos suínos, facilitam o manejo e relação humano animal.

A empresa possui parcerias com instituições de pesquisa, universidades e profissionais do setor para buscar soluções inovadoras e promover o desenvolvimento em temas como ambiência, uso de materiais de enriquecimento ambiental, redução do uso de antimicrobianos e melhoramento genético apropriado para as suas condições de criação.

O compromisso da Pamplona Alimentos S/A se estende ao conceito de bem-estar único, onde as pessoas, o meio ambiente e os animais se harmonizam de forma a propiciar um crescimento sustentável atendendo seus clientes no Brasil e no exterior.

A Pamplona Alimentos S/A, em fevereiro de 2019 anunciou a transição do modelo tradicional de alojamento individual de matrizes gestantes para o modelo de gestação coletiva até o ano de 2026. A Companhia, já possui no seu sistema de integração 81% do plantel adequado no sistema de baias coletivas, demonstrando o avanço das metas estabelecidas.

Compromissos de bem-estar animal da Pamplona

- **A Pamplona assume de forma voluntária os seguintes Compromissos de Bem-Estar Animal:**
 - Continuar a migração para o sistema de gestação coletiva até 2026. Todas as novas unidades e ampliações de granjas próprias e da integração serão estruturadas no sistema cobre e solta;
 - Continuar com a imunocastração em 100% dos suínos machos, a empresa é pioneira na implantação dessa tecnologia desde sua introdução no Brasil;
 - Manter a não utilização de antibióticos promotores de crescimento em nenhuma fase do seu sistema produtivo;
 - Não desgastar os dentes dos leitões (excepcionalmente quando houver comprometimento do bem-estar da matriz e/ou leitegada e com orientação veterinária);
 - Eliminar a identificação com mocha até 2026;
 - Permanecer com o manejo de cauda até o terceiro dia de vida, conforme a Instrução Normativa 113;
 - Validar os modelos de enriquecimento ambiental em seu sistema de produção;
 - Os veículos transportadores de suínos que serão incorporados na frota atenderão a novos conceitos no uso de materiais e de acessórios que beneficiam a saúde e o bem-estar dos animais e praticidade na operação;
 - Adotar nas indústrias de Rio do Sul e Presidente Getúlio os padrões do North American Meat Institute (NAMI) até dezembro de 2024.

Salientamos que a Pamplona Alimentos S/A garante o cumprimento das normas relativas ao bem-estar animal, entre estas estão a Instrução Normativa Nº 113 e a Portaria 365 do MAPA.